

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Nº 65

**CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E GEOGRÁFICA DOS
MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O COMPLEXO INDUSTRIAL E
PORTUÁRIO DO PECÉM (CIPP)**

Witalo de Lima Paiva¹
Cleyber N. de Medeiros¹
Alexandre Lira Cavalcante¹

Fortaleza-CE
Agosto/2009

1- Analista de políticas públicas do IPECE.

*Os analistas conferem um agradecimento a diretora geral do IPECE, Eveline Barbosa Silva Carvalho, pelos comentários e apontamentos.

Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Desirée Mota – Secretária

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Eveline Barbosa Silva Carvalho – Diretora Geral

A Série Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de trabalhos elaborados pelos servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de diversos temas de interesse do Estado do Ceará. ISSN:1983-4969.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAG – 2º andar
60830-120 – Fortaleza-CE
Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496
Fax: (85) 3101-3500

www.ipece.ce.gov.br
ipece@ipece.ce.gov.br

Resumo

O presente trabalho aplica a metodologia dos ativos regionais para a área do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). A idéia de ativos regionais oferece uma nova abordagem para o desenho de estratégias voltadas ao crescimento e desenvolvimento das economias regionais. Neste conceito, características locais são valorizadas e vistas como pontos potenciais ou efetivos de vantagens, com possibilidades de favorecer o processo de desenvolvimento econômico. Neste contexto, apresenta-se uma caracterização socioeconômica dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, e em particular para o Distrito do Pecém, abordando aspectos relacionados à descrição da área, demografia, saúde, educação, emprego e renda, inovação e qualificação da mão de obra, infra-estrutura econômica, finanças e economia. Foram elaborados textos analíticos que descrevem sucintamente cada aspecto abordado, os quais são complementados através das tabelas que exibem uma gama de indicadores que permitem traçar o perfil socioeconômico atual da região. Desta forma, gera-se com este documento um marco referencial relacionado a indicadores socioeconômicos dos municípios que compõem o CIPP.

SUMÁRIO

	Pág.
1 ANTECEDENTES	04
2 FUNDAMENTAÇÃO	05
3 O COMPLEXO PORTUÁRIO DO PECÉM (CPP)	09
4 DESCRIÇÃO DA ÁREA	10
5 DEMOGRAFIA	13
6 SAÚDE	18
7 EDUCAÇÃO	22
8 SEGURANÇA PÚBLICA	32
9 INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	36
10 INFRA-ESTRUTURA	40
11 FINANÇAS E RIQUEZA	43
12 ECONOMIA	45
13 CONSIDERAÇÃO FINAL	54
14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55

1. ANTECEDENTES

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) foi desde o início pensado como um dos instrumentos chave para dinamizar e desenvolver a economia cearense. Apoiado no porto do Pecém, o complexo desenhado ao seu redor abrigará empreendimentos estruturantes capazes de redefinir os patamares de crescimento e os níveis de desenvolvimento econômico percebidos hoje no Estado. Refinaria, siderurgia e zona de processamento de exportação (ZPE) são alguns dos projetos já encaminhados para a área e trazem consigo oportunidades que demandam uma atuação ativa, coordenada e eficaz do governo estadual.

Detentora de um potencial desta magnitude, a área que compõe o CIPP (englobando os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante) se torna estratégica para o Ceará. O aproveitamento das oportunidades que se avizinham requer, como condição necessária, a criação de meios que permitam a efetiva utilização do potencial local em prol da região e de todo o Estado.

Neste contexto, uma ação importante é conhecer a realidade dos municípios envolvidos, identificando suas características, suas vantagens a serem valorizadas e deficiências a serem corrigidas. Assim, propõe-se aqui uma abordagem de monitoramento que visa ao final, simultaneamente, orientar a atuação pública e criar atrativos que aumentem a competitividade da região e do complexo em si. A idéia fundamental é, apoiado no conhecimento e na correta valoração da realidade local, direcionar a intervenção governamental e atrair investimentos e agentes privados para a região.

2. FUNDAMENTAÇÃO

2.1. A Abordagem dos Ativos Regionais¹

O desenvolvimento das regiões deve ser o principal objetivo das políticas públicas governamentais. A atração de investimentos faz parte do processo de desenvolvimento sustentável das regiões, e é nesse contexto que abordamos o conceito de “ativos regionais”.

As cidades competitivas são vistas aos olhos dos investidores como commodities. Cada cidade tem um atributo maior ou menor para a atração de recursos. O capital está sempre em busca dos maiores retornos, e algumas variáveis-chaves podem fazer com que estas fontes de recursos permaneçam na região, gerando um impacto acima de média. A mensuração destes Ativos Regionais melhora a qualidade da informação dos agentes no processo de tomada de decisão. Vários países têm adotado este instrumento de gestão, como os E.U.A, Inglaterra, Canadá e Austrália, obtendo resultados positivos.

A idéia de ativos regionais oferece uma nova abordagem para o desenho de estratégias voltadas ao crescimento e desenvolvimento das economias regionais. Neste conceito, características locais são valorizadas e vistas como pontos potenciais ou efetivos de vantagens, com possibilidades de favorecer o processo de desenvolvimento econômico.

A percepção de que um leque diversificado de características locais é, ou pode ser, capaz de influenciar as decisões locais por parte dos agentes econômicos (empresas, famílias e indivíduos), ou de estimular processos de crescimento ou desenvolvimento endógenos, justifica a valorização de tais elementos. A estratégia subjacente à idéia dos ativos regionais é perceber estas características como parte integrante da riqueza local, como atrativos capazes de determinar as decisões dos agentes em favor de determinada área do território, ou como elementos que estimulam movimentos internos à região na direção de maior desenvolvimento econômico.

Apoiar estratégias de desenvolvimento neste conceito amplia a margem de atuação dos governos, seja nas ações possíveis, seja nos focos destas ações. Assim, a intenção é contribuir para a aplicação da idéia de ativos regionais à economia cearense, em especial na região do complexo CIPP.

¹ Seção extraída e adaptada de **LOPES, Daniel A. F. e Paiva, Witalo de L. Ativos Regionais: uma estratégia para o Ceará. Fortaleza: IPECE, 2008. 18p. mimeo** (Documento Interno).

2.2 - Objetivos, vantagens e resultados esperados

Por que utilizar esta idéia? Quais os ganhos que serão obtidos?

Adotar as estratégias dos ativos regionais para economia cearense tem como objetivo apoiar o crescimento e o desenvolvimento econômico do Estado nas riquezas de suas regiões. Nesse intuito, pretende-se (i) valorizar os ambientes regionais, (ii) melhor distribuir as ações voltadas para o avanço da economia cearense e os resultados alcançados, e (iii) ampliar e definir os focos da atuação pública.

As vantagens desta estratégia são percebidas no modo como ações passam a ser realizadas pelo poder público e pelos indivíduos tomadores de decisão.

A opção pela idéia dos ativos regionais torna necessário um melhor e maior conhecimento e monitoramento da realidade das diversas áreas que compõem o território estadual, em particular a região do CIPP. Deste modo, as informações gerenciadas orientam a formulação de políticas públicas e força a autoridade estadual a agir de um modo coordenado. A amplitude das variáveis a serem trabalhadas exige a intersetorialidade das ações de governo, o que traz consigo a necessidade de coordenação na atuação conjunta das várias estruturas que integram a máquina pública.

Conhecimento aprofundado da realidade de cada região, gerenciamento de informações, intersetorialidade e coordenação nas ações governamentais são ganhos advindos com uma postura direcionada pela idéia dos ativos regionais.

No tocante às regiões cearenses, e neste momento, ao Complexo industrial e portuário, as vantagens residem na possibilidade de desenvolvimento das riquezas locais e de criação de áreas competitivas. Estimulando pontos positivos e corrigindo as deficiências existentes com relação às características observadas, a atuação pública, baseada nesta estratégia, contribui para alavancar as economias locais. Quanto aos tomadores de decisão, a oferta de informações sobre a realidade das regiões do Estado e o conhecimento das vantagens existentes subsidiam uma melhor escolha por parte de empresas, famílias e indivíduos.

Os resultados esperados decorrem da efetivação das vantagens listadas acima. Assim, espera-se que as ações realizadas conduzam ao mapeamento das riquezas regionais, permitindo o seu monitoramento sistemático. Esse gerenciamento resulta na possibilidade de realizações, por parte dos agentes públicos, voltadas a proporcionar e estimular a criação e o desenvolvimento das características locais, percebidas na idéia

dos ativos regionais, como elementos de riquezas/vantagens locais, ou como estimulantes de processos de crescimento e desenvolvimento econômico.

Por fim, ampliar os atrativos regionais, elevar os níveis de desenvolvimento e o ritmo de crescimento das economias locais configuram-se como os principais resultados esperados com a adoção desta estratégia. De fato, estes resultados podem ser consequência, da ação direta do poder público, através dos gastos e políticas realizadas, da atração de empresas e indivíduos, ou de movimentos endógenos estimulados pela atuação pública ou privada. Uma vez iniciado esse movimento, o processo tende a se auto alimentar construindo um ciclo virtuoso na economia estadual.

2.3 - Aplicação

Nas discussões acima, percebe-se que encarar como riquezas ou vantagens as características de uma região é o elemento principal por trás da idéia de ativos regionais. Deste modo, identificar estas características e as variáveis a representá-las é um dos pontos fundamentais para aplicação desta estratégia. Um outro ponto é a atuação do governo neste ambiente. Assim, quais as características a ser observadas e por quê? Quais as variáveis representativas? Como a autoridade pública deve agir?

Sobre as características a serem observadas, estas são definidas e justificadas na própria idéia dos ativos regionais. Tratam-se de características que devem ser vistas como riqueza ou vantagem local dado o potencial que possuem para alavancar o crescimento e o desenvolvimento de uma determinada economia.

Um ponto positivo, e um dos diferenciais da abordagem dos ativos regionais, é a variedade de elementos considerados importantes e que devem ser trabalhados. Tais itens englobam questões tradicionalmente observadas, como aspectos econômicos e sociais, e características ligadas à qualidade de vida, denominadas de amenidades humanas.

As variáveis definidas retratam as características locais, que de acordo com o conceito de ativos regionais, são capazes de favorecer o desenvolvimento local. Assim, aspectos ligados à qualidade de vida, ou amenidades humanas, como saúde, educação, segurança, contribuem para o crescimento das economias regionais, seja atraindo empresas e indivíduos com seus investimentos e gastos, seja estimulando os agentes locais. O mesmo é válido para questões relacionadas à economia, infra-estrutura, finanças e capacidade criativa, ou inovação.

A atuação pública é guiada pelo desempenho da região, e das cidades que a compõem, em cada uma das características observadas. O mapeamento, o monitoramento e as ações desenvolvidas devem considerar os resultados registrados em tais aspectos.

Identificadas as características e suas variáveis representativas é realizado o levantamento para se conhecer as realidades locais. De posse destas informações, traça-se o mapa estadual dos ativos regionais, que juntamente com as informações que lhe serviram de base, deve ser constantemente monitorado.

Conhecida a realidade, o foco deve ser a identificação dos pontos positivos e negativos em cada uma das regiões analisadas. As ações devem, a partir de então, estimular as vantagens existentes, bem como corrigir as deficiências e construir características ausentes. Neste contexto, a atuação pública possui ao mesmo tempo, um leque diversificado de variáveis a trabalhar, o que amplia sua margem de manobra, e focos precisos para suas ações. Como já comentado, tais ações devem ser coordenadas, pautadas ainda, pelo estabelecimento de metas e de avaliações sistemáticas.

A idéia dos ativos regionais apóia o desenvolvimento de uma região tanto no estímulo dos atores locais como na atração de novos agentes. No tocante a esse ponto, em especial para atração dos novos agentes, uma ação importante diz respeito à comunicação adequada, oferecendo informações completas e destacando as vantagens locais.

Neste contexto, o presente texto apresenta uma caracterização socioeconômica dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, e em particular para o Distrito do Pecém, abordando aspectos relacionados à descrição da área, demografia, saúde, educação, emprego e renda, inovação e qualificação da mão de obra, infra-estrutura econômica, finanças e economia.

Foram elaborados textos analíticos que descrevem sucintamente cada aspecto abordado, os quais são complementados através das tabelas que exibem uma gama de indicadores que permitem traçar o perfil socioeconômico atual da região. Desta forma, gera-se com este documento um marco referencial relacionado a indicadores socioeconômicos dos municípios que compõem o CIPP.

3. O COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM (CIPP)

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) está localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, que é formada pelos municípios de Fortaleza, Caucaia, Maranguape, Maracanaú, Pacatuba, Guaiúba, Itaitinga, Aquiraz, Eusébio, Horizonte, Pacajus, Chorozinho e São Gonçalo do Amarante (Figura 01), com população estimada no ano de 2008 em 3.517.375 habitantes, conforme dados do IBGE, correspondendo a 41,62% da população total do Estado.

Estando inserido em uma área pertencente aos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante (Figura 02), o CIPP foi concebido para abrigar atividades diversas, tendo como infra-estrutura e equipamentos previstos: gasoduto, usina termelétrica, energia convencional e possibilidades de utilização de formas alternativas (eólica e solar), ferrovia, refinaria, siderúrgica, porto e outras atividades industriais relacionadas.



Figura 01: Mapa da Região Metropolitana de Fortaleza – RMF.

O CIPP se destaca pelo seu alcance e vulto para o crescimento econômico do Estado do Ceará, apresentando-se como uma alternativa de polarização.

Por outro lado, como está assentado sob bases externas – matérias primas importadas e produtos produzidos principalmente para serem exportados – cabe ao poder público evitar enclaves de impactos negativos. A possibilidade do CIPP se transformar em um elemento exógeno, sem vínculos com a área e estranho ao ambiente, faz com que seja necessária maior atenção na elaboração de estratégias de preservação do meio ambiente, de proteção de áreas rurais, de gestão do crescimento urbano e de geração de emprego e renda.

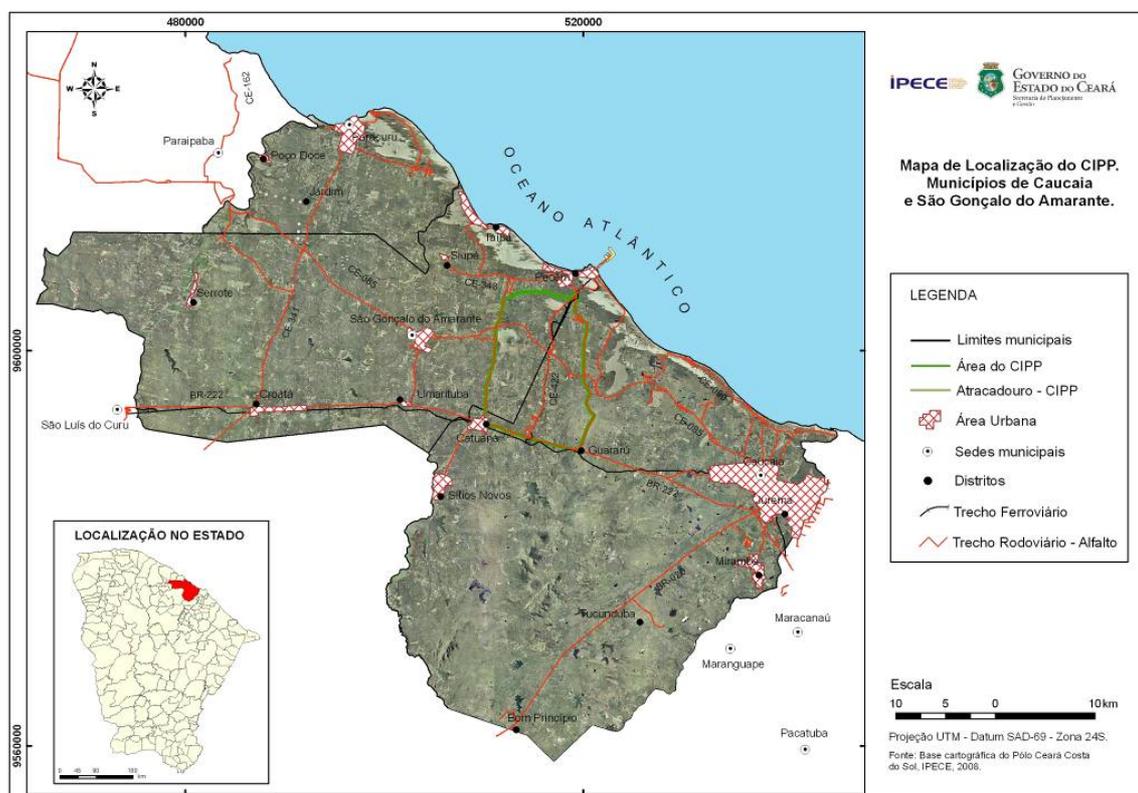


Figura 02: Mapa de localização da área do CIPP (em verde) no contexto dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante.

4. DESCRIÇÃO DA ÁREA

Nesta seção é abordada a localização do CIPP no contexto dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, identificando os distritos e localidades presentes na região.

O município de Caucaia possui uma área de 1.227,9 km² possuindo oito distritos: Caucaia (sede municipal), Catuana, Guararu, Sítios Novos, Tucunduba, Mirambé, Jurema e Bom Princípio. Já o município de São Gonçalo do Amarante têm 834,4 km² e sete distritos: São Gonçalo do Amarante (sede municipal), Taíba, Siupé, Pecém, Umarituba, Croatá e Serrote. Desta forma, a área do CIPP está inserida nos distritos de Pecém, Catuana e Guararu (Figura 03).

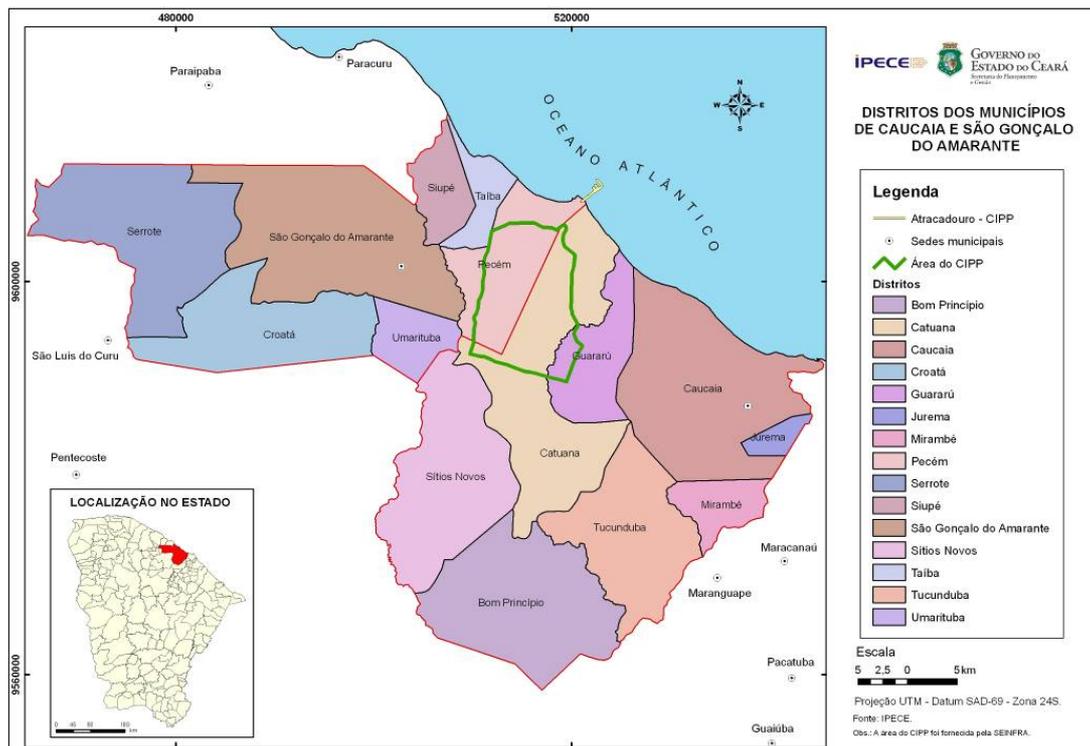


Figura 03: Mapa de localização da área do CIPP (em verde) e distritos dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante.

A figura 04 exhibe as localidades pertencentes aos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante no contexto da região do CIPP.

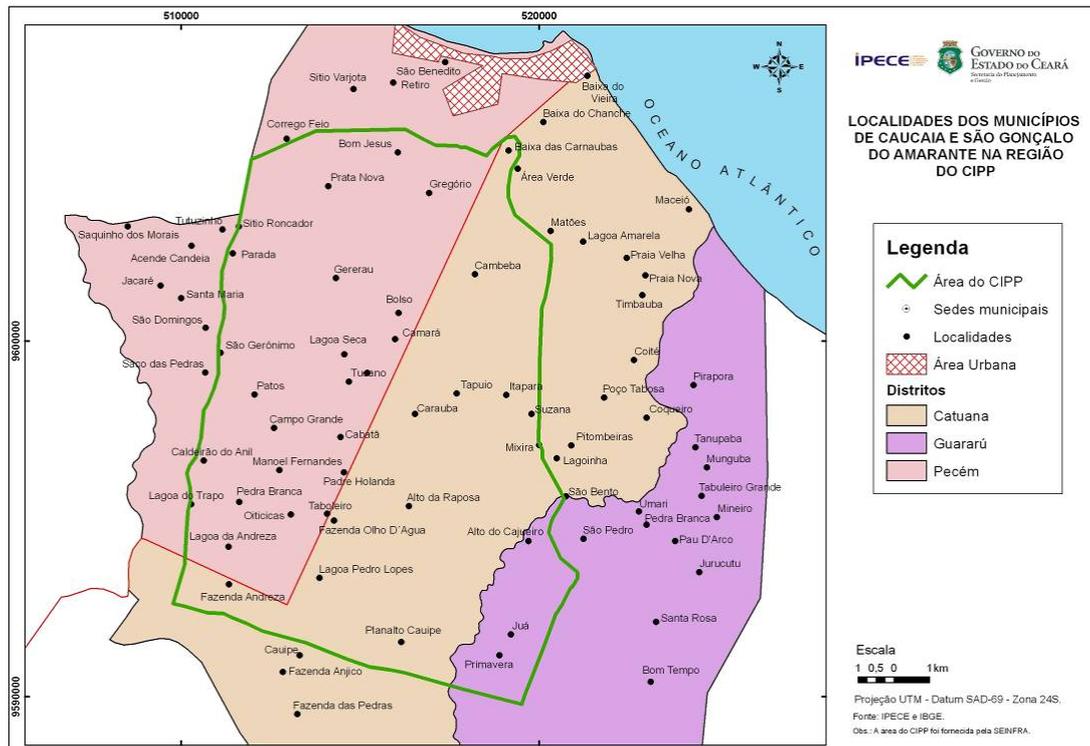


Figura 04: Mapa de localização da área do CIPP (em verde) e localidades dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante.

Pode-se visualizar também na figura 04 a área urbana do distrito do Pecém, bem como as localidades presentes na área rural dos distritos de Pecém, Guararú e Catuana. Com relação à área urbana do Pecém, a mesma foi mapeada na escala 1:2.000 no ano de 2008, o que possibilita ter-se uma visão detalhada do terreno (figura 05).



Figura 05: Exemplo de carta na escala 1:2.000 da área da sede do distrito do Pecém. Fonte: SETUR-IPECE. Projeto da base cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol

5. DEMOGRAFIA

Neste tópico analisam-se aspectos relacionados à demografia dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, realizando-se uma visão geral das condições demográficas destes municípios.

Dados demográficos são importantes na definição do perfil e das tendências que se apresentam para o mercado de trabalho e consumidor da região estudada, além de fornecer indicações sobre a produtividade local e futura da economia local. Definem oportunidades das ações por parte do setor público, e de negócios para as atividades privadas.

A tabela 5.1 apresenta os indicadores socioeconômicos pesquisados, os quais foram agrupados em quatro categorias: População por região; População por Sexo; População por Faixa Etária e Indicadores demográficos.

No grupo *População por região* pode ser visualizada a população total dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, bem como a população urbana e rural destes municípios. No grupo *População por sexo* apresenta-se a distribuição da

população entre homens e mulheres e no grupo *População por faixa etária* tem-se o agrupamento da população dos municípios de acordo com os grandes grupos etários, ou seja: população de 0 a 14 anos, de 15 a 64 anos e maior de 64 anos. Os *Indicadores demográficos* pesquisados foram à taxa de urbanização, densidade demográfica, esperança de vida ao nascer, razão de dependência, razão de sexo e índice de envelhecimento.

Verifica-se na citada tabela que a população total do município de Caucaia correspondeu a 316.906 habitantes no ano de 2007, sendo de 40.312 habitantes o contingente populacional do município de São Gonçalo do Amarante.

No que tange a distribuição da população por sexo, há um aparente equilíbrio entre o número de homens e mulheres para o município de Caucaia, enquanto que no município de São Gonçalo do Amarante existe uma maior quantidade de homens, conforme dados apresentados na tabela 5.1. A razão de sexo, que determina o número de mulheres para cada grupo de 100 homens na população, registrou no ano 2000 um valor igual a 103,15 para o município de Caucaia, significando que para cada grupo de 100 homens existem aproximadamente 103 mulheres no município. Em relação ao município de São Gonçalo do Amarante o indicador alcançou no ano de 2007 o valor de 95,95.

A razão de dependência, que é o somatório da população com menos de 15 e acima de 64 anos, que depende da população entre 15 e 64 anos, ou seja, da população em idade ativa, alcançou o valor de 89,53% para o município de Caucaia e 58,86% para o município de São Gonçalo do Amarante. O significativo percentual da população em idade ativa (apta a trabalhar) pode ser o principal fator determinante dessa situação, colocando, no mercado, um contingente expressivo de mão-de-obra em busca de trabalho.

Em relação ao índice de envelhecimento tem-se um percentual de 3,72% para o município de Caucaia e 6,78% para São Gonçalo do Amarante. O índice de envelhecimento é calculado pela divisão da população maior de 64 anos pela população total, implicando que em São Gonçalo do Amarante há uma maior parcela de população considerada idosa.

No que se refere à distribuição da população segundo situação do domicílio, tem-se uma taxa de urbanização (população urbana dividida pela população total) para o ano de 2007 correspondente a 62,37% para o município de São Gonçalo do Amarante,

enquanto o município de Caucaia já registrava uma taxa de urbanização superior a 90% no ano 2000.

Em termos de densidade demográfica, o município de Caucaia registrou valores superiores a média do Estado em 2007, que foi de 55 hab./km², enquanto que o município de São Gonçalo do Amarante apresentou densidade demográfica inferior à média do Estado, conforme dados apresentados na tabela 5.1. Desta forma, tem-se um maior vazio demográfico na extensão territorial do município de São Gonçalo do Amarante, comparado com Caucaia.

Para o **Distrito do Pecém**, segundo o Censo Demográfico do IBGE, a população total no ano 2000 correspondeu a 7.460 habitantes, sendo 3.831 (51,35%) homens e 3.629 (48,65%) mulheres. A população urbana do distrito do Pecém foi igual a 2.765 habitantes e a população rural foi igual a 4.695 habitantes, implicando em uma taxa de urbanização igual a 37,06%. A população de 0 a 14 anos correspondeu a 34,83% (2.598 hab.), sendo de 59,52% (4.40 hab.) e 5,66% (422 hab.) os percentuais da população entre 15 e 64 anos e maior de 64 anos.

No ano de 2007 a população total do **Distrito do Pecém**, segundo dados da Contagem da População do IBGE, correspondeu a 8.584 habitantes, sendo 4.301 (50,10%) homens e 4.219 (49,15%) mulheres.

A população de 0 a 14 anos no ano de 2007 correspondeu a 30,37% (2.607 hab.), sendo de 61,98% (5.320 hab.) e 6,87% (590 hab.) os percentuais da população entre 15 e 64 anos e maior de 64 anos.

Tabela 5.1: Indicadores demográficos pesquisados.

Grupo Demografia		Valor por município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)	Caucaia	S.G. do Amarante					
Demografia	População por região	Total	316.906	40.312	n°. de pessoas	2007	Contagem da população do IBGE de 2007 e Estimativa da População do IBGE 2007.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo sua população estimada.
		Urbana	226.088	25.141	n°. de pessoas	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
		Rural	24.391	15.171	n°. de pessoas	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
	População por sexo	Homens	12.3299	20.494	n°. de pessoas	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
		Mulheres	127.180	19.663	n°. de pessoas	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
	População por faixa etária	De 0 a 14 anos	89.742	12.155	n°. de pessoas	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
		De 15 a 64 anos	151.412	25.268	n°. de pessoas	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
		Maior de 64 anos	9.325	2.720	n°. de pessoas	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.

Grupo Demografia		Valor por município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação
Indicador	Variável(is)	Caucaia	S.G. do Amarante				
Indicadores demográficos	Taxa de urbanização	90,26	62,37	%	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
	Densidade demográfica	258,09	48,31	hab/km²	2007	Contagem da população do IBGE de 2007.	-
	Esperança de vida	70,83	65,36	n° médio de anos	2000	Atlas do desenvolvimento humano no Brasil (PNUD).	-
	Razão de dependência total	89,53	58,86	%	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
	Razão de dependência masculina	63,53	53,37	%	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
	Razão de dependência feminina	59,84	52,91	%	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
	Razão de sexo	103,15	95,95	%	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.
	Índice de envelhecimento	3,72	3,53	%	2000 e 2007	Contagem da população do IBGE 2007 e Censo Demográfico do IBGE 2000.	O município de Caucaia não foi pesquisado na contagem da população 2007, sendo o dado referente ao ano 2000.

Nota: Tabela elaborada pelo IPECE.

6. SAÚDE

Neste tópico serão abordados os indicadores de Equipamentos de Saúde e Profissionais da área da saúde mostrando as condições de saúde presente nos municípios que formam o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Informações sobre a oferta de serviços de saúde para população, assim como sobre as condições de saúde desta, ajudam na orientação de políticas públicas, além de oferecer importante sinalização sobre a qualidade de vida na região e, de certa forma, sobre a produtividade dos indivíduos ali residentes, dado levado em consideração na tomada de decisão por parte dos agentes privados.

Os principais grupos que envolvem os equipamentos de saúde são unidades de saúde por prestador, unidades de saúde por tipo e o número de Leitos.

Com relação ao grupo das *unidades de saúde por prestador* observa-se a separação entre públicas e privadas. As públicas se dividindo em federais, estaduais e municipais e as privadas em filantrópicas, sindicais e outras. É nítida a forte participação dos serviços de saúde prestados pelo setor público existente em ambos os municípios.

Com relação ao grupo *tipos de unidades de saúde* observa-se uma elevada diversidade em ambos os municípios. O município de Caucaia conta com hospital geral, clínica de especialidades/ambulatório de especialidades, unidade móvel, centro de saúde/unidade básica de saúde, centro de atenção psicossocial, unidade de serviço auxiliar de diagnóstico e terapia e policlínicas, com maior número de centros de saúde e unidades básicas de saúde. Já o município de São Gonçalo do Amarante conta com hospital geral, clínica de especialidades/ambulatório de especialidades, unidade de vigilância sanitária e centro de saúde/unidade básica de saúde também com maior número de centros de saúde e unidades básicas de saúde.

O município de Caucaia ainda é carente de unidades saúde tais como: hospital especializado, posto de saúde, consultório isolado, unidade mista, unidade de vigilância sanitária, laboratório central de saúde pública, centro/núcleo de reabilitação, farmácia isolada, pronto socorro especializado. No município de São Gonçalo do Amarante a situação ainda é mais deficiente não possuindo unidades de saúde tais como: hospital especializado, posto de saúde, consultório isolado, unidade mista, unidade móvel, laboratório central de saúde pública, centro/núcleo de reabilitação, centro de atenção

psicossocial, unidade de serviço auxiliar de diagnóstico e terapia, farmácia isolada, policlínica e um pronto socorro especializado.

Com relação ao grupo *leitos* pode ser visto que para o município de Caucaia, a maior parte deles é ofertada pelo setor privado, vindo em segundo lugar a oferta de leitos pelo município. No caso de São Gonçalo do Amarante todos os leitos são ofertados pelo próprio município.

O segundo indicador que é o número de profissionais de saúde presentes em cada um dos municípios divide-se em três grupos: nível superior, nível médio e agentes comunitários de saúde. No grupo profissionais de nível superior observa-se grande participação do número de médicos em ambos os municípios. Vale destacar que o número de médicos lotados no município de Caucaia é oito vezes superior aquele em São Gonçalo do Amarante.

Com relação aos grupos de profissionais de nível médio e de agentes comunitários de saúde pode-se observar que o número de profissionais presentes no município de Caucaia também é bem superior aquele observado em São Gonçalo do Amarante. Os dados são apresentados na tabela 6.1. Na figura 06 mostra-se o mapa temático com a distribuição espacial dos hospitais e postos de saúde de Caucaia, São Gonçalo do Amarante e do distrito do Pecém.

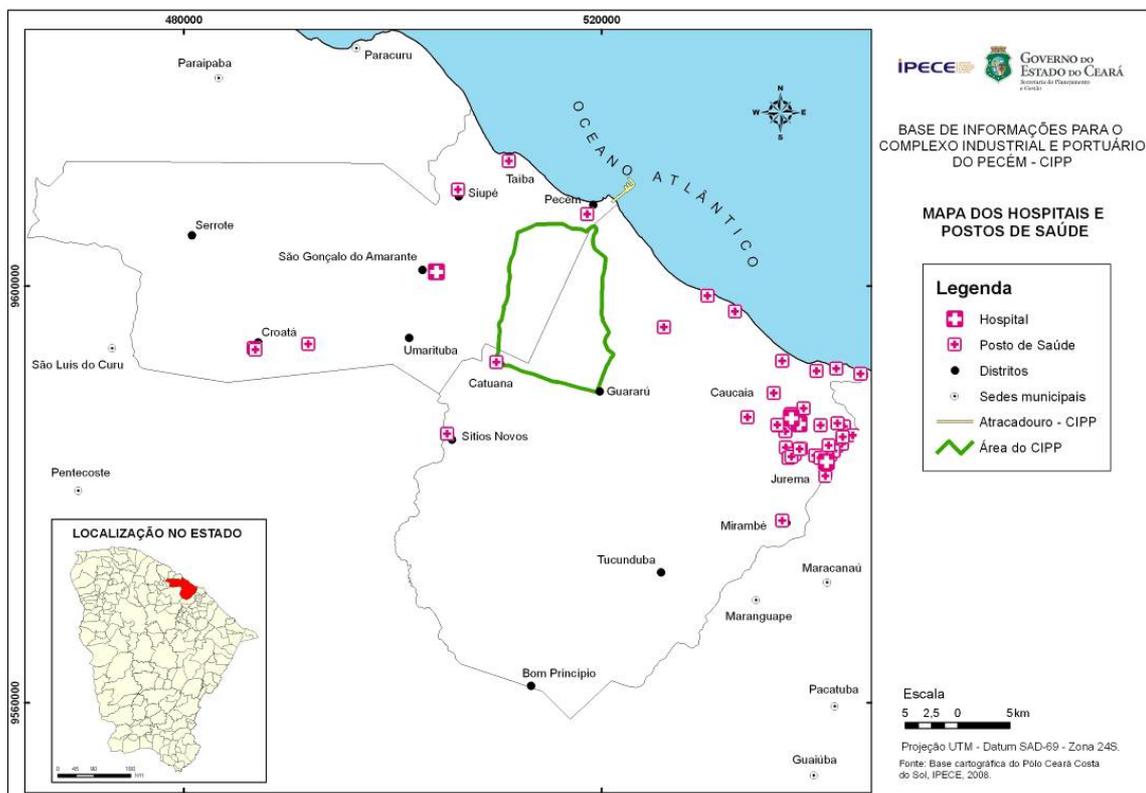


Figura 06: Mapa com a distribuição espacial dos hospitais e postos de saúde.

Tabela 6.1 – Indicadores de Saúde Pesquisados

Grupo Indicador	Saúde Variável(is)	Valor por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	
		Caucaia	SG do Amarante				
Equipamentos de Saúde	Unidades de saúde por prestador	TOTAL	49	10	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Públicas	45	9	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Estadual	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Municipal	45	9	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Privadas	4	1	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Filantrópicas	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Sindicais	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Outras	4	1	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
	Unidades de saúde por tipo	TOTAL	49	10	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Hospital geral	2	1	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Hospital especializado	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Posto de saúde	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Clinica especialidades/ Ambulatório especialidades	1	2	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Consultório isolado	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Unidade mista	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Unidade móvel	1	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Unidade de vigilância sanitária	0	1	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Centro de saúde/ Unidade básica de saúde	40	6	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Laboratório central de saúde pública	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Centro/Núcleo de reabilitação	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Centro de atenção psicossocial	2	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Unidade de serviço auxiliar de diagnóstico e terapia	1	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Farmácia isolada	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Policlínica	2	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Pronto socorro especializado	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará

Grupo Indicador	Saúde		Valor por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte
	Variável(is)		Caucaia	SG do Amarante			
Equipamentos de Saúde	Leitos	TOTAL	199	33	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Estadual	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Municipal	83	33	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Particular	116	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
Profissionais de saúde		TOTAL	1.123	213	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
	Nível superior		466	97	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Médicos	293	36	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Dentistas	45	34	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Enfermeiros	77	18	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
		Outros	51	9	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
	Nível médio		331	47	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará
	Agentes comunitários de saúde		326	69	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará

Nota: Tabela elaborada pelo IPECE.

7. EDUCAÇÃO

Em relação à educação, foram pesquisados indicadores relacionados basicamente aos equipamentos de ensino e quantitativo de profissionais de educação mostrando uma situação básica da educação nos municípios que formam o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Como no item anterior, dados educacionais sinalizam sobre a qualidade de vida na região e diretamente sobre a produtividade dos indivíduos ali residentes. Tais informações são decisivas na escolha dos locais onde os agentes realizam seus investimentos financeiros e pessoais.

O indicador de equipamentos de ensino foi dividido nos seguintes grupos: estabelecimentos de ensino, por situação do domicílio e dependência administrativa; estabelecimentos de educação infantil, por dependência administrativa; estabelecimentos de ensino fundamental, por dependência administrativa; estabelecimentos com ensino médio, por dependência administrativa; estabelecimentos de ensino com educação de jovens e adultos, por dependência administrativa; estabelecimentos com ensino de educação especial, por dependência administrativa; estabelecimentos de ensino com educação indígena, por dependência administrativa; e salas de aula existentes e utilizadas, por dependência administrativa.

No grupo de *estabelecimentos de ensino, por situação do domicílio e dependência administrativa* pode-se observar a grande concentração na área urbana em ambos os municípios. Além disso, é possível notar a forte participação dos municípios na oferta de equipamentos de educação nos referidos municípios, vindo em segundo lugar a oferta privada. Pode-se também observar que não há oferta de ensino por parte do poder público federal.

Tanto no grupo *estabelecimentos de educação infantil, por dependência administrativa* quanto no grupo *estabelecimentos de educação infantil, por dependência administrativa* observa-se a forte participação do município na oferta desses equipamentos. No município de São Gonçalo do Amarante não há nenhum equipamento de educação infantil sendo ofertado pelo estado.

Com relação ao grupo *estabelecimentos com ensino médio, por dependência administrativa* observa-se que a maior oferta é feita pelo estado em ambos os municípios.

No grupo *estabelecimentos de ensino com educação de jovens e adultos, por dependência administrativa* os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante são os grandes responsáveis pela oferta desses estabelecimentos de ensino.

Com relação aos *estabelecimentos com ensino de educação especial, por dependência administrativa* mais uma vez Caucaia e São Gonçalo do Amarante são os grandes provedores da educação nesses municípios.

No grupo de estabelecimentos de ensino com educação indígena, por dependência administrativa o município de São Gonçalo não conta com nenhum estabelecimento desse tipo. Enquanto isso, o município de Caucaia conta com um total de dez, sendo sete mantidos pelo estado.

Com relação ao grupo *número de salas de aulas* existe uma diferença entre o número de salas de aulas existentes e utilizadas. Tanto com relação ao número de salas de aulas existentes e utilizadas o município de Caucaia apresenta uma oferta muito maior que a de São Gonçalo do Amarante. Vale notar que a grande oferta de salas de aulas fica por conta dos referidos municípios.

No segundo indicador profissionais de educação pode-se observar que sua maioria são lotados no município tanto em Caucaia como em São Gonçalo do Amarante revelando o forte papel desses municípios na formação de capital humano na região. Os dados são apresentados na tabela 7.1. Na figura 07 exibe-se o mapa temático com a distribuição espacial das escolas públicas de Caucaia, São Gonçalo do Amarante e do distrito do Pecém.

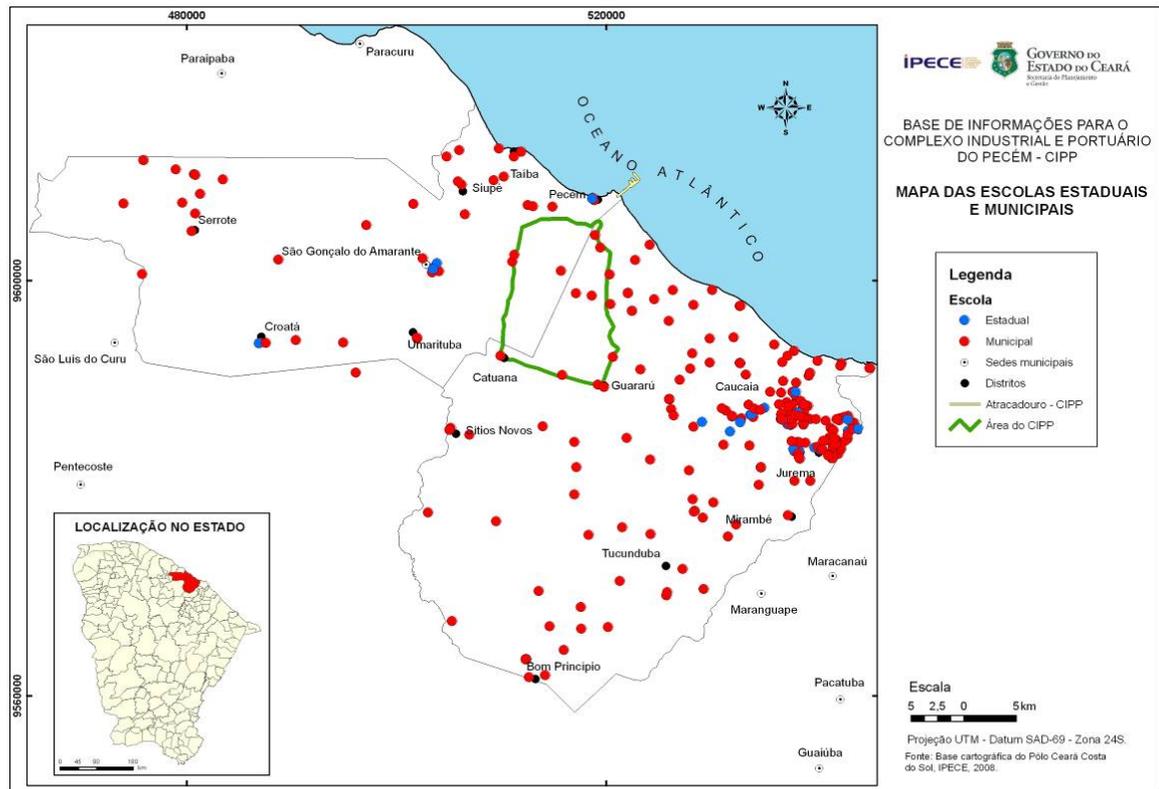


Figura 07: Mapa com a distribuição espacial das escolas públicas.

Tabela 7.1 – Indicadores de Educação Pesquisados

Grupo	Educação	Valor por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)	Caucaia	SG do Amarante					
Equipamentos de ensino	Estabelecimentos de ensino, por situação do domicílio e dependência administrativa	Total	227	46	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Urbana	152	33	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Rural	75	13	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Urbana	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Rural	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Estadual	21	4	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Urbana	15	4	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Rural	6	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Municipal	158	35	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Urbana	90	22	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Rural	68	13	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Particular	48	7	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Urbana	47	7	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
	Rural	1	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará		
	Estabelecimentos de educação infantil, por dependência administrativa	Total	197	27	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Estadual	7	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Municipal	145	23	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Particular	45	4	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
	Estabelecimentos de ensino fundamental, por dependência administrativa	Total	191	27	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Estadual	19	4	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Municipal	132	19	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Particular	40	4	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.

Grupo	Educação		Valor por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação
	Indicador	Variável(is)	Caucaia	SG do Amarante				
Equipamentos de ensino	Estabelecimentos com ensino médio, por dependência administrativa	Total	21	6	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Estadual	13	4	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Municipal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Particular	8	2	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
	Estabelecimentos de ensino com educação de jovens e adultos, por dependência administrativa	Total	136	19	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Estadual	19	3	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Municipal	115	15	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Particular	2	1	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
	Estabelecimentos com ensino de educação especial, por dependência administrativa	Total	100	25	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Estadual	2	-	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Municipal	85	23	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
		Particular	13	2	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.
	Estabelecimentos de ensino com educação indígena, por dependência administrativa	Total	10	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Estadual	7	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Municipal	3	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Particular	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	

Grupo	Educação		Valor por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação
	Indicador	Variável(is)	Caucaia	SG do Amarante				
Equipamentos de ensino	Salas de aula existentes e utilizadas, por dependência administrativa	Total	4.047	637	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Existentes	2.086	324	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Estadual	230	51	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Municipal	1.426	223	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Particular	430	50	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Utilizadas	1.961	313	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Federal	0	0	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Estadual	212	51	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
		Municipal	1.364	220	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
	Particular	385	42	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará		
Profissionais da Educação		Total	3.291	433	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
	Federal		-	-	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
	Estadual		593	86	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
	Municipal		2.118	288	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	
	Particular		580	59	Unidades	2006	Anuário Estatístico do Ceará	

Nota: Tabela elaborada pelo IPECE.

Distrito do Pecém - Educação

Estabelecimentos

O distrito do Pecém, localizado no município de São Gonçalo do Amarante, contava com nove estabelecimentos de ensino, sendo sete públicos, um estadual, seis municipais e dois particulares. Esse número foi alterado em 2008, quando foi aberto mais uma escola pública municipal, perfazendo um total de dez estabelecimentos de ensino.

Na única **escola pública estadual** não havia biblioteca até o ano de 2007, passando a contar com uma a partir do ano de 2008. Somente a partir de 2008, essa escola foi contemplada com um laboratório de ciências. Já o laboratório de informática existia desde 2006. Essa escola também não tinha ginásio ou quadra esportiva até 2007, passando a contar com uma quadra a partir de 2008. Com relação à cozinha essa somente foi construída em 2008. Vale destacar que desde 2006, a referida escola já contava com infra-estrutura de energia, água, esgoto e sanitário.

Considerando as **escolas públicas municipais**, apenas duas delas possuíam biblioteca até 2007, crescendo esse número para quatro em 2008. Com relação ao laboratório de ciências não foi constatado em nenhuma delas até 2008. Já com relação ao laboratório de informática, apenas uma delas passou a contar com esse equipamento em 2008. O quadro se repete no tocante à quadra esportiva. Quanto à infra-estrutura de energia, água, esgoto e sanitário, seis já faziam uso 2007, aumentando o número para sete em 2008.

Observando as **duas escolas particulares**, ambas contavam com biblioteca. Com relação ao laboratório de informática apenas uma delas o possuía desde 2006. Em nenhuma estava presente um laboratório de ciências. Em 2006, apenas uma contava com um ginásio esportivo e com uma quadra coberta, a outra com uma quadra descoberta apenas. Em 2008, pode-se observar que apenas uma delas conta com uma quadra não podendo ser identificado se essa é coberta ou não. Ambas as escolas possuíam cozinha para lanches desde 2006 e infra-estrutura de energia, água, esgoto e sanitário, vindo uma delas a perder a infra-estrutura de sanitários a partir de 2007.

Docentes

Com relação aos docentes da rede de ensino do distrito de Pecém, em 2006, existia um total de 99 professores, sendo: a) 21 na única escola pública estadual, todos possuindo o grau superior licenciatura completa; b) 60 nas escolas públicas municipais (17 médio magistério completo, 10 médio outra formatura completa e 33 superior licenciatura completa); e c) 18 nas duas escolas particulares (5 médio magistério completo, 1 médio outra formatura completa, 10 superior licenciatura completa e 2 superior sem licenciatura magistério).

Já em 2008, o número cresce para 95 docentes, sendo 22 na única escola pública estadual (4 com o grau de ensino médio e 18 superior completo com licenciatura), 52 nas escolas públicas municipais (1 fundamental completo, 13 ensino médio - normal/magistério, 3 ensino médio, 35 superior completo com licenciatura) e 21 nas duas escolas particulares (1 fundamental completo, 2 ensino médio - normal/magistério, 3 ensino médio e 15 superior completo com licenciatura).

Matrícula

No ano de 2006, haviam 2.895 alunos matriculados nas escolas no distrito de Pecém, sendo 623 na única escola pública estadual (157 ensino fundamental, 436 ensino médio e 30 EJA), 2.000 nas seis escolas públicas municipais (515 educação infantil, 1.268 ensino fundamental e 217 EJA) e 272 nas duas escolas particulares (109 educação infantil, 137 ensino fundamental e 26 ensino médio).

Em 2008, o número de alunos matriculados na rede de ensino do distrito de Pecém aumentou para 3.300 alunos, sendo 770 na única escola pública estadual (194 ensino fundamental e 576 ensino médio), 2.276 nas sete escolas públicas municipais (511 educação infantil e 1.765 ensino fundamental) e 254 nas duas escolas particulares (124 educação infantil, 105 ensino fundamental e 25 ensino médio).

Distorção Educação Fundamental

Em 2006, dentre 157 alunos matriculados na escola pública estadual, 108 estavam na idade certa e 49 não, gerando assim, uma distorção na educação fundamental de 31,21%. Já nas seis escolas públicas municipais, observando os 1.268 alunos matriculados, 1.113 estão na idade certa e 155 não, resultando num grau de distorção de 12,12%. Nas duas escolas particulares, dentre os 137 alunos matriculados,

123 estão na idade certa, resultando no menor grau de distorção no ensino fundamental de apenas 10,22%.

Nos anos de 2007 e 2008, houve melhora do grau de distorção nas escolas públicas estaduais e nas escolas privadas. Em 2008, dentre os 194 alunos matriculados na única escola pública estadual, 188 estavam na idade certa e apenas 6 não, resultando num grau de distorção de apenas 3,09%. Isso mostra que em apenas três anos esse indicador registrou uma forte melhora caindo em mais de 10 vezes aquele registrado em 2006.

Com relação aos alunos matriculados na rede municipal de ensino, que conta com sete escolas, dentre os 1.765 alunos matriculados, 1.702 estão na idade certa, resultando num grau de distorção de apenas 3,57%. Já as duas escolas privadas que possuem 105 alunos matriculados, 102 estão na idade certa, resultando num grau de distorção de apenas 2,86%. Por esses dados é possível constatar uma sensível melhora nos indicadores educacionais do distrito do Pecém, tanto na rede público quanto na rede particular de ensino.

Distorção Ensino Médio

Em 2006, dentre os 210 alunos matriculados na 1ª série do ensino médio na única escola pública estadual, 65 estavam na idade certa e 145 não, gerando, assim, uma distorção 69,05%. Na 2ª série e 3ª séries do ensino médio, os percentuais foram, respectivamente, 66,67% e 77,66%. Como resultado, o grau de distorção total da idade no ensino médio do distrito do Pecém, nessa escola pública estadual, é de 70,18%, (dentre os 436 alunos matriculados no ensino médio, apenas 130 estavam na idade certa).

Considerando as duas escolas particulares, pode-se observar que todos os 11 alunos matriculados na 1ª série do ensino médio estavam na idade certa fazendo com que o grau de distorção fosse igual a zero. Na 2ª série do ensino médio, dentre os 10 alunos matriculados, 6 estavam na idade certa e 4 não, resultando numa distorção de 60,00%, algo desprezível em função do valor absoluto dos números. Já na 3ª série do ensino médio, dos 5 alunos matriculados, todos também estavam na idade certa. Com isso, o grau de distorção total da idade no ensino médio do distrito do Pecém, na escola particular, é de apenas 15,38%, pois dos 26 alunos matriculados no ensino médio, apenas 4 não estavam na idade certa.

Em 2008, dentre os 231 alunos matriculados na 1ª série do ensino médio na única escola pública estadual, 171 estavam na idade certa e apenas 60 não, gerando, assim, uma distorção 25,97%, o que denota uma melhora significativa nesse indicador para essa série em relação ao ano de 2006. O desempenho se repete na 2ª série do ensino médio, dentre os 171 alunos matriculados, 125 estavam na idade certa e apenas 46 não, gerando uma distorção de 26,90%. Na 3ª série do ensino médio, dos 174 alunos matriculados, 159 estavam na idade certa e 15 não, gerando uma distorção de 8,62%, também uma melhora bastante expressiva. Com isso, o grau de distorção total da idade no ensino médio do distrito do Pecém, nessa escola pública estadual caiu para 21,01%, pois dos 576 alunos matriculados no ensino médio, 455 estavam na idade certa e apenas 121 não estavam.

Com relação às duas escolas particulares pode-se observar que dos 11 alunos matriculados na 1ª série do ensino médio, todos estavam na idade certa fazendo com que o grau de distorção fosse igual a zero. Na 2ª série do ensino médio, dos 8 alunos matriculados, também todos estavam na idade certa, ocorrendo o mesmo para os alunos da 3ª série do ensino médio que contavam com 6 alunos. Com isso, conclui-se que o grau de distorção total da idade no ensino médio do distrito do Pecém, na escola particular passou a ser zero nesse último ano, pois dos 25 alunos matriculados, todos estavam na idade certa.

8. SEGURANÇA PÚBLICA

A atuação da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado (SSPDS) acontece por meio da Polícia Civil (PC), Polícia Militar (PM), Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e Perícia Forense (PEFOCE).

É importante destacar que dados sobre segurança pública são indicadores especialmente importantes sobre a qualidade de vida de uma região. Do mesmo modo, apontam a existência de condições necessárias para o desenvolvimento das atividades econômicas e da produtividade da economia e população locais.

Abaixo se apresenta o levantamento estratégico realizado pela SSPDS envolvendo o Complexo do Pecém e os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante.

POLÍCIA CIVIL

Existente:

- **DELEGACIA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE**
Endereço: RUA DA LIBERDADE,S/N , 526
Bairro: LIBERDADE - Tel: 3315-4502
Delegado(a) Responsável: BEL. ALDIZIO FERREIRA SANTIAGO
Efetivo; 1 Delegado
 3 Escrivães
 13 Inspetores
- **DELEGACIA METROPOLITANA DE CAUCAIA**
Endereço:RUA JOSÉ MATIAS DE BRITO, 514
Bairro : ITAMBÉ I - Tel: 3101-3360
Delegado(a) Responsável: JOSÉ WILTON FREITAS
Efetiva: 5 Delegados
 9 Escrivães
 19 Inspetores
 1 Agente Administrativo
- **DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER DE CAUCAIA**
Endereço:RUA JOSÉ ROCHA SALES, 155
Bairro : CENTRO - Tel: 3101-7296 Fax:3101-7927
Delegado(a) Responsável: ANA CRISTINA ALBUQUERQUE
Efetivo: 1 Delegado
 2 Escrivães
 10 Inspetores

POLÍCIA MILITAR

MUNICÍPIO DE CAUCAIA

- POPULAÇÃO ESTIMADA: 316.906 habitantes;
- COMPANHIA: 2ª CIA DO 6º BPM;
- EFETIVO EXISTENTE: 187 Policiais Militares;
- VIATURAS: 07 Viaturas (05 Hilux, 01 Pálio e 01 Transporte animal).

Obs.: De acordo com o Projeto da nova Lei de Organização Básica da PMCE, a 2ª Cia/6º BPM sediada em Caucaia será transformada em Batalhão. A ampliação da sede de Batalhão é estimado em R\$ 3.000.000,00.

MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

- POPULAÇÃO ESTIMADA: 30.800 habitantes;
- COMPANHIA: PPM;
- EFETIVO EXISTENTE: 17 Policiais Militares;
- VIATURAS: 05 Viaturas (01 Pálio, 02 Paratis e 02 motocicletas);

DISTRITO DE PECÉM

- POPULAÇÃO ESTIMADA: 8.000 habitantes
- COMPANHIA: PPM
- EFETIVO EXISTENTE: 10 Policiais Militares
- EFETIVO NECESSÁRIO: 90 policiais militares
- VIATURAS: 03 Viaturas (01 Parati e 02 motocicletas)

Obs.: Faz-se necessário a implantação do Programa Ronda do Quarteirão, em virtude do empreendimento de altíssimo valor institucional e importância estratégica para o Estado do Ceará, bem como a previsão de outros investimentos para aquela região, tais como: Refinaria de Petróleo, Siderúrgica, Fábrica de Cimento e ZPE.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Existente:

- A área do Complexo do Pecém é atualmente guarnecida pela **unidade do Corpo de Bombeiros sediada no Distrito do Icarai, município de Caucaia, onde atualmente funciona a 2ª Seção de Salvamento Marítimo do Núcleo de Bombeiro Litorâneo – 2ª SSMAR / NBL**, que dispõe de uma viatura de Combate a Incêndio, e dista 48,4 km.

PERÍCIA FORENSE – PEFOCE

Existente:

- As localidades do Pecém, São Gonçalo do Amarante e Caucaia estão, portanto, dentro da área de abrangência do Núcleo de Perícia da Capital, em Fortaleza.

A seguir transcreve-se a análise realizada pela Coordenadoria de Defesa Social (CODS) da SSPDS referente à **intervenção por eixos estratégicos concernente ao processo de formação, acompanhamento e suporte aos Conselhos Comunitários de Defesa Social – CCDS's**.

Tal foco prioritário visa resgatar e fortalecer os laços de cooperação entre as comunidades e os órgãos responsáveis pela segurança pública, tendo como objetivo a difusão da cultura de paz, a prevenção aos fatores indutores da violência e a otimização da participação social, sem esquecer a importância da intersectorialidade institucional. É importante registrar que cada CCDS criado ou reestruturado implica num processo de mobilização, sensibilização e estruturação comunitária, sendo acompanhado de diversas ações acessórias focadas na demarcação de áreas prioritárias de atuação, mapeamento de forças amigas, bem como na identificação de fragilidades, necessidades e potencialidades relacionadas às especificidades de cada área trabalhada, o que representa um suporte objetivo para a melhoria das ações de segurança pública e para a promoção da Defesa Social.

- Situação dos CCDS's já instalados pela CODS/SSPDS nos municípios em foco:

Município de Caucaia:

Existem 12(doze) CCDS's estruturados nas comunidades de Marechal Rondon, Conj. Cabatan, Nova Brasília, Parque Leblon (área de praia), Parque Potira, Parque Tabapuá, Residencial Guadalajara, Rio Negro/Tabapuá, Comunidade do Cipó, Centro de Caucaia, Araturi e Matões.

Município de São Gonçalo do Amarante:

Atualmente foi deflagrado um processo formal de estruturação de um Conselho Comunitário de Defesa Social no distrito de **Pecém**, inclusive com a expedição de edital oficial e mobilização de lideranças locais, conforme regras estatutárias vigentes.

Por fim, a tabela 8.1 apresenta as principais ocorrências registradas nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante para os anos de 2007, 2008 e 2009.

Tabela 8.1: PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NOS MUNICÍPIOS DE CAUCAIA E SÃO GONÇALO DO AMARANTE, NOS ANOS DE 2007, 2008 E 2009.

OCORRÊNCIAS	CAUCAIA			SÃO GONÇALO DO AMARANTE			TOTAL DOS MUNICÍPIOS		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
ROUBOS	1.090	1.379	381	78	74	22	1.168	1.453	403
HOMICÍDIOS	94	94	34	8	7	0	102	101	34
LATROCÍNIO	2	2	2	0	1	0	2	3	2
CONSUMO DE ENTORPECENTE	91	115	56	7	4	1	98	119	57
TRÁFICO DE ENTORPECENTE	94	104	34	47	11	5	141	115	39
LESÃO CORPORAL	388	397	137	93	73	28	481	470	165
MORTE DE MULHERES	5	3	1	0	0	0	5	3	1
TOTAL	1.764	2.094	645	233	170	56	1.997	2.264	701

Fonte: COIN / SSPDS

Observações:

1. Dados coletados: Para Caucaia -CIOPS/SSPDS; Para São Gonçalo: DPI/SPC.
2. Os dados de 2009 no Município de **Caucaia** são até o mês de MAIO e de **São Gonçalo** são até o mês de ABRIL.
3. Lesão Corporal (Bala, Faca e Outros).

9. INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Neste grupo são apresentadas as informações referentes à escolaridade das populações dos municípios pesquisados. Com tais resultados é possível inferir sobre a qualificação e a qualidade da mão-de-obra disponível e empregada, bem como sinalizar a capacidade inovativa das economias locais. Estas, são características que orientam a intervenção pública, criam atrativos complementares ao complexo industrial, e cuja melhora é necessária ao crescimento da região diante das mudanças estruturantes advindas com o desenvolvimento do CIPP.

A tabela 9.1 a seguir apresenta um conjunto de variáveis para o ano de 2007 agrupadas em três indicadores principais, a saber: Desempenho em Avaliações Educacionais, Escolaridade da População e Escolaridade do Trabalhador.

Os resultados mostram-se mais positivos para o município de São Gonçalo do Amarante em relação à Caucaia quando se observam as medidas de avaliação educacional e escolaridade da população consideradas no levantamento. No tocante ao primeiro indicador, as notas para São Gonçalo do Amarante são superiores tanto no IDEB (4,10 pontos) como na Prova Brasil (4,39 pontos) quando comparadas ao município de Caucaia, cuja pontuação foi, respectivamente, 3,60 e 4,16 pontos. Entretanto, o desempenho alcançado por ambas as cidades é relativamente baixo ao se observar a nota máxima, que pode chegar aos 10,0 pontos.

Com relação à escolaridade da população, as taxas de escolarização para os ensinos fundamental (93,7%) e médio (73,8%) são novamente melhores para São Gonçalo do Amarante. Nas mesmas variáveis, os resultados para Caucaia são, respectivamente, 83,1% e 50,4%. Apesar dos resultados relativamente positivos, especialmente para o ensino fundamental, os dados apresentados dimensionam o esforço necessário para facilitar e estimular o acesso e a permanência dos jovens nas salas de aula, em particular nas do ensino médio.

Observando a escolaridade do trabalhador formal, ambos os municípios apresentaram, em 2007, a maior parte dos seus profissionais com nível educacional não superior ao de formação básica. Nesse quadro, se destaca a quantidade de trabalhadores que possuem apenas o ensino fundamental completo ou incompleto. Neste nível, a quantidade chega a 10.401 profissionais em Caucaia e a 1.918 em São Gonçalo do Amarante. Formação superior e técnica são relativamente menores e sua expansão

depende da combinação entre oferta de qualificação e oportunidades de colocação profissional para tais indivíduos.

Outra informação importante a ser observada é fluxo de egressos do ensino médio a cada ano. Tal resultado é capaz de sinalizar, por um lado, a demanda por ensino superior ou técnico, e por colocações no mercado de trabalho, e de outro, a oferta de mão-de-obra com formação básica. Em 2007, a quantidade de aprovados no ensino médio foi estimada em 9.207 concluintes em Caucaia e 2.486 em São Gonçalo do Amarante.

Tabela 9.1 – Indicadores de Inovação e Qualificação Pesquisados

Grupo: Inovação e Qualificação		Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)	Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
1	Desempenho em Avaliações Educacionais	Nota IDEB rede pública (8ª série)	3,60	4,10	pontos	2007	INEP	As notas variam no intervalo: 0-10
		Nota Prova Brasil rede pública (8ª série) - nota média padronizada	4,16	4,39	pontos	2007	INEP	As notas variam no intervalo: 0-10
2	Escolaridade da População	Taxa de escolarização no ensino fundamental (matrícula 6 a 14 anos / população 6 a 14 anos)	83,1	93,7	%	2007	Ceará em Números	
		Taxa de escolarização no ensino médio (matrícula 15 a 17 anos / população 15 a 17 anos)	50,4	73,8	%	2007	Ceará em Números	
		Egressos do Ensino Médio (fluxo): aprovados no ensino médio (taxa de aprovação x matrícula inicial)	9.207	2.486	Nº indivíduos	2007	Ceará em Números	Estimativa
3	Escolaridade do Trabalhador	Trabalhadores Analfabetos	275	35	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	Consideram apenas os trabalhadores formais (com carteira assinada)
		Trabalhadores com Ensino Fundamental Incompleto / Completo	10.401	1.918	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
		Trabalhadores com Ensino Médio Incompleto	1.799	342	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
		Trabalhadores com Ensino Médio Completo	9.899	1.510	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
		Trabalhadores com Educação Superior Incompleta	716	60	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
		Trabalhadores com Educação Superior Completa	4.453	707	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
		Trabalhadores com Mestrado Completo	8	0	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
		Trabalhadores com Doutorado Completo	2	0	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	

Grupo: Inovação e Qualificação			Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)		Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
3	Escolaridade do Trabalhador	Trabalhadores com Qualificação Técnica	Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia, etc	350	59	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	Consideram apenas os trabalhadores formais (com carteira assinada)
			Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde	284	46	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
			Técnicos de nível médio em serviços de transportes	67	15	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
			Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	311	27	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
			Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações	46	13	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
			Outros técnicos de nível médio	75	12	Nº trabalhadores formais	2007	RAIS	
			Total	1.133	172				

Nota: Tabela elaborada pelo IPECE

10. INFRA-ESTRUTURA

Nesta seção são apresentados indicadores relativos à infra-estrutura urbana e econômica existente nos municípios em questão. As informações expostas ajudam a dimensionar o porte das cidades, a oferta de infra-estrutura urbana, de acesso e transporte.

Tais características, ao mesmo tempo em que norteiam a atuação pública e aumentam a atratividade da região, repercutem na qualidade de vida da população e na existência de condições para o desenvolvimento das atividades econômicas e para o aproveitamento das oportunidades trazidas com o complexo industrial e portuário.

Na seqüência, a tabela 10.1 apresenta as variáveis pesquisadas e os indicadores analisados que compõem, a saber: Domicílios Particulares Permanentes, Média de Moradores em Domicílios Particulares Permanentes, Consumo Faturado de Energia Elétrica, Consumidores de Energia Elétrica, Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Rodovias, Portos e Acesso à Capital Fortaleza.

O porte do município é uma das variáveis levadas em consideração no momento de iniciar uma nova atividade econômica ou de implementar uma intervenção pública, seja por suas vantagens e atratividade, seja por suas dificuldades e problemas. Os resultados apresentados sinalizam as diferenças entre Caucaia e São Gonçalo do Amarante.

Com base no censo do ano 2000, os domicílios de Caucaia somam 59.380 unidades ao passo que em São Gonçalo do Amarante a quantidade é de 10.604 unidades. O consumo de energia elétrica, bom indicador do nível de desenvolvimento do município, alcançou, em 2007, o volume de 184.865 mwh em Caucaia e 38.304 mwh no município vizinho.

Apesar de diferentes acima, ambos apresentam problemas quando o assunto é esgotamento sanitário. Tanto em São Gonçalo quanto em Caucaia, a taxa de cobertura urbana apresenta percentuais muito baixos, apenas 16,7% e 20,3% em cada município, respectivamente.

No tocante à infra-estrutura de acesso e transporte, as rodovias BRs 020 e 222 e as CEs 085 e 423 são as principais vias que servem aos municípios, atendendo o fluxo de passageiros e produtos, e permitindo o acesso à capital do Estado, Fortaleza.

Tabela 10.1 – Indicadores de Infra-Estrutura Pesquisados

Grupo: Infra-Estrutura			Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação
Indicador	Variável(is)	Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
1 Domicílios	Domicílios Particulares Permanentes	Total	59.380	10.604	Nº Domicílios	2000	Censo Demográfico	
		Urbana	53.902	6.683	Nº Domicílios	2000	Censo Demográfico	
		Rural	5.478	3.921	Nº Domicílios	2000	Censo Demográfico	
	Média de Moradores em Domicílios Particulares Permanentes	Total	4,18	3,78	Nº Moradores	2000	Censo Demográfico	
		Urbana	4,15	3,75	Nº Moradores	2000	Censo Demográfico	
		Rural	4,44	3,84	Nº Moradores	2000	Censo Demográfico	
2 Consumo de Energia Elétrica	Consumo Faturado de Energia Elétrica	Residencial	85.445	10.181	MWH	2007	Ceará em Números	
		Industrial	43.230	4.985	MWH	2007	Ceará em Números	
		Comercial	24.557	10.403	MWH	2007	Ceará em Números	
		Rural	9.094	7.826	MWH	2007	Ceará em Números	
		Total	184.865	38.304	MWH	2007	Ceará em Números	
	Consumidores de Energia Elétrica	Residencial	78.822	10.791	Nº Unidades Consumidoras	2007	Ceará em Números	
		Industrial	212	31	Nº Unidades Consumidoras	2007	Ceará em Números	
		Comercial	3.316	603	Nº Unidades Consumidoras	2007	Ceará em Números	
		Rural	2.790	1.456	Nº Unidades Consumidoras	2007	Ceará em Números	
		Total	85.938	13.102	Nº Unidades Consumidoras	2007	Ceará em Números	
3 Saneamento básico	Abastecimento de Água	Taxa de Cobertura Urbana	95,81	75,16	%	2007	Ceará em Números	
		Ligações Reais	27.194	5.816	Nº de Ligações	2007	Ceará em Números	
	Esgotamento Sanitário	Taxa de Cobertura Urbana	20,33	16,66	%	2007	Ceará em Números	
		Ligações Reais	2.805	1.524	Nº de Ligações	2007	Ceará em Números	
4 Infra-Estrutura de Transporte e Logística	Rodovias	Servem o Município	BR 020; CE 085	BR 222; CE 423	****	****	Ceará em Números	

Grupo: Infra-Estrutura			Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)		Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
4	Infra-Estrutura de Transporte e Logística	Portos	Servem o Município	Porto do Pecém	Porto do Pecém	****	****	IPECE	Existente no município ou cujo acesso é facilitado
			Movimentação	2.205.361	2.205.361	Toneladas	2007	Ceará em Números	Volume em cagas e descargas - Porto do Pecém
		Acesso à Capital Fortaleza	Vias	BR 020; CE 085	BR 222; CE 423	****	****	Ceará em Números	
			Distância	15,8	60,1	KM	****	Ceará em Números	

Nota: Tabela elaborada pelo IPECE

11. FINANÇAS E RIQUEZA

No grupo finanças e riqueza o objetivo é apresentar indicadores com informações que auxiliem na percepção da riqueza e da oferta de serviços financeiros básicos presentes em Caucaia e em São Gonçalo do Amarante. Como nos grupos anteriores, estas informações podem incrementar a atratividade da região e refletem as condições ora existentes para o desenvolvimento das economias locais e para o aproveitamento das oportunidades que se avizinham.

A tabela 11.1 a seguir expõe os resultados para os seguintes indicadores: Quantidade de Instituições Financeiras, Volume de Recursos em Depósitos e Poupança e Frota de Veículos.

Dentre as variáveis que compõem tais indicadores destacam-se o volume das operações de crédito e os recursos em poupança em ambas os municípios. Em Caucaia as somas para o ano de 2007 são, respectivamente, R\$ 68,7 milhões e R\$ 51,5 milhões; já para São Gonçalo do Amarante os valores são R\$ 4,8 milhões em operações de crédito e R\$ 7,2 milhões em poupança.

Uma informação adicional é a frota de veículos existente, outro demonstrativo da riqueza local. Em Caucaia, para o ano de 2007, a quantidade de veículos em circulação foi de 25,7 mil unidades ao passo que para o município vizinho o número foi 3,2 mil unidades.

Tabela 11.1 – Indicadores de Finanças e Riqueza Pesquisados

Grupo: Finanças e Riqueza		Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)	Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
1	Quantidade de Instituições Financeiras	Agências Bancárias	6	2	Unidades	2007	Ceará em Números	
		Postos Bancários	7	4	Unidades	2007	Ceará em Números	
2	Volume de Recursos em Depósitos e Poupança	Operações de Crédito	68.717,3	4.822,1	R\$ mil	2007	Ceará em Números	
		Depósitos à Vista (governo)	666,2	2.884,9	R\$ mil	2007	Ceará em Números	
		Depósitos à Vista (privado)	23.565,3	3.770,3	R\$ mil	2007	Ceará em Números	
		Poupança	51.544,3	7.158,6	R\$ mil	2007	Ceará em Números	
		Depósitos a Prazo	11.340,8	8.722,9	R\$ mil	2007	Ceará em Números	
3	Frota de Veículos	25.681	3.249	Unidades	2007	Ceará em Números		

Nota: Tabela elaborada pelo IPECE

12. ECONOMIA

As Informações que permitam caracterizar e dimensionar as economias locais são o foco nesta seção. Aqui, são apresentadas informações referentes ao produto interno, atividades econômicas, comércio internacional, emprego e renda, e finanças públicas.

A tabela 12.1 a seguir, expõe os indicadores selecionados e suas variáveis. São eles: Produto Interno Bruto (PIB), Produto Interno Bruto Setorial, Empresas Industriais, Indústria de Transformação, Estabelecimentos Comerciais, Estabelecimentos Varejistas, Empresas de Serviços, Produção Agrícola, Comércio Internacional, Empregos, Salários e Finanças Públicas.

Considerando o produto interno bruto, o valor para o município de Caucaia foi R\$ 1,359 bilhões, enquanto que para São Gonçalo do Amarante seu valor foi R\$ 142,172 milhões, no ano de 2006. Como resultado, o PIB percapita alcançou em tal ano a soma de R\$ 4.334 e R\$ 3.530 para cada município respectivamente. Setorialmente, as economias apresentam distribuição semelhante, com o setor de serviços respondendo por maior parte do PIB municipal. Entretanto, para São Gonçalo do Amarante, indústria e agropecuária possuem participações próximas no PIB local, respectivamente, 18,4% e 16,2%.

Em ambas as economias, a indústria de transformação se sobressai dentre as empresas industriais registrando o maior número de empresas em funcionamento: 448 unidades em Caucaia e 19 unidades em São Gonçalo do Amarante no ano de 2007. Dentre seus segmentos, destaca-se a indústria de produtos alimentares com presença relevante em ambos os municípios.

Dentre as empresas comerciais, o comércio varejista é predominante nas cidades pesquisadas, registrando um total de 1.917 estabelecimentos em Caucaia e 369 no município vizinho. Em ambos se destacam as unidades atuantes nos ramos de mercadorias em geral, tecidos, vestuários e artigos de armarinho, e material para construção.

As empresas de alojamento e alimentação são destaques no setor de serviços concentrando a quase totalidade dos estabelecimentos existentes. Em Caucaia a quantidade chega a 186 unidades e em São Gonçalo do Amarante a 65 unidades.

No tocante a produção agrícola, são destaques nos municípios os cultivos de cana-de-açúcar, côco-da-baía, mandioca, e das frutas banana e manga. Tais atividades apresentam as maiores produções para ano de 2007.

Com relação ao número de empregados e aos salários percebidos, as cidades pesquisadas mostram algumas semelhanças. O município de Caucaia apresentou em 2007 um total de 27.553 empregos formais, concentrados principalmente na administração pública, no setor de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos, etc, e no comércio varejista. Em São Gonçalo do Amarante o total de empregados com carteira assinada, no mesmo período, foi de 4.572. Aqui, a administração pública é novamente a maior empregadora formal, seguida pelo setor de transportes e comunicações, e pelo de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos, etc. Observando os salários pagos, ambos os municípios concentraram, em 2007, a quase totalidade dos indivíduos empregados na faixa de rendimento de 0,5 a 3,0 salários mínimos.

Considerando as finanças públicas da cada município, percebe-se nas receitas correntes de ambos a forte participação das transferências correntes. Para Caucaia, em 2007, a soma foi de R\$ 164,0 milhões ao passo que para o município vizinho o valor foi de R\$ 30,1 milhões. Na composição das destas transferências, destaca-se o volume de recursos repassado via cota-parte FPM e FUNDEB indicando a forte presença de recursos federais nos orçamentos municipais. Pelo lado da despesa orçamentária, os gastos correntes concentram os maiores volumes, com destaque para gastos com pessoal e outras despesas correntes.

Tabela 12.1 – Indicadores de Economia Pesquisados

Grupo: Economia		Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)	Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
1	Produto Interno Bruto	PIB	1.358.955,0	142.172,0	R\$ mil	2006	Ceará em Números	
		PIB percapita	4.334,6	3.530,0	R\$	2006	Ceará em Números	
2	Produto Interno Bruto Setorial	Serviços	67,7	65,36	%	2006	Ceará em Números	
		Indústria	29,9	18,45	%	2006	Ceará em Números	
		Agropecuária	2,4	16,19	%	2006	Ceará em Números	
3	Empresas Industriais	Total	509	25	Unidades	2007	Ceará em Números	
		Transformação	448	19	Unidades	2007	Ceará em Números	
		Construção civil	39	3	Unidades	2007	Ceará em Números	
		Extrativa mineral	15	0	Unidades	2007	Ceará em Números	
		Utilidade pública	7	3	Unidades	2007	Ceará em Números	
4	Indústria de Transformação	Produtos Alimentares	86	17	Unidades	2007	Ceará em Números	Principais atividades
		Vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles	88	0	Unidades	2007	Ceará em Números	
		Produtos de minerais não metálicos	76	0	Unidades	2007	Ceará em Números	

Grupo: Economia		Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)	Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
5	Estabelecimentos Comerciais	Total	1.968	371	Unidades	2007	Ceará em Números	
		Varejista	1.917	369	Unidades	2007	Ceará em Números	
		Atacadista	46	2	Unidades	2007	Ceará em Números	
6	Estabelecimentos Varejistas	Mercadorias em geral (minimercados, mercearias e armazéns com predominância de produtos alimentícios)	769	181	Unidades	2007	Ceará em Números	Principais atividades
		Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	269	52	Unidades	2007	Ceará em Números	
		Material para construção	208	31	Unidades	2007	Ceará em Números	
7	Empresas de Serviços	Total	218	84	Unidades	2008	Ceará em Números	
		Alojamento e Alimentação	186	65	Unidades	2009	Ceará em Números	Principal atividade
8	Produção Agrícola	cana-de-açúcar	32.500	91.800	Toneladas	2007	Ceará em Números	Principais produtos das lavouras permanentes e temporárias
		Côco-da-baía	7.898	4.220	Toneladas	2007	Ceará em Números	
		Feijão(em grão)	764	712	Toneladas	2007	Ceará em Números	
		Mamão	0	0	Toneladas	2007	Ceará em Números	
		Castanha de caju	622	588	Toneladas	2007	Ceará em Números	
		Banana	6.120	111	Toneladas	2007	Ceará em Números	
		Laranja	0	0	Toneladas	2007	Ceará em Números	

Grupo: Economia		Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)	Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
8	Produção Agrícola	Mandioca	4.000	37.300	Toneladas	2007	Ceará em Números	
		Manga	1.125	142	Toneladas	2007	Ceará em Números	
		Milho(em grão)	954	400	Toneladas	2007	Ceará em Números	
		Arroz (em casca)	56	0	Toneladas	2007	Ceará em Números	
9	Comércio Internacional	Exportação	31.169	62	US\$ mil FOB	2007	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	
		Importação	156.718	6.687	US\$ mil FOB	2008	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	
10	Empregos	Total	27.553	4.572	Nº de Empregados	2007	RAIS	Empregos Formais - Subsetores Econômicos (IBGE)
		Administração pública direta e autárquica	5.419	1.540	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal, etc	171	415	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, etc.	2.413	108	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Comércio varejista	3.407	224	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Indústria metalúrgica	1.851	-	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Extrativa mineral	317	-	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	4.113	569	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.246	29	Nº de	2007	RAIS	

Grupo: Economia		Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)	Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
10	Empregos			Empregados				
		Transportes e comunicações	1.200	654	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Serviços médicos, odontológicos e veterinários	112	1	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Ensino	680	44	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Indústria da madeira e do mobiliário	697	29	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Instituições de crédito, seguros e capitalização	131	13	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Serviços industriais de utilidade pública	268	10	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	862	143	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Construção civil	1.181	91	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	282	-	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Indústria mecânica	473	64	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	112	225	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Comércio atacadista	363	-	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	1.188	-	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Indústria de produtos minerais não metálicos	911	413	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Indústria do material de transporte	90	-	Nº de Empregados	2007	RAIS	
Indústria do material elétrico e de comunicações	66	-	Nº de Empregados	2007	RAIS			
11	Salários	De 1,01 a 1,50 salários mínimos	13.978	2.294	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		De 0,51 a 1,00 salário mínimo	2.723	515	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		De 1,51 a 2,00 salários mínimos	3.823	866	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		De 2,01 a 3,00 salários mínimos	2.965	475	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		De 3,01 a 4,00 salários mínimos	1.291	160	Nº de Empregados	2007	RAIS	
		Mais de 20,00 salários mínimos	49	14	Nº de Empregados	2007	RAIS	

Grupo: Economia		Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação		
Indicador	Variável(is)	Caucaia	São Gonçalo do Amarante						
11	Salários	De 5,01 a 7,00 salários mínimos	398	57	Nº de Empregados	2007	RAIS		
		De 4,01 a 5,00 salários mínimos	1.299	57	Nº de Empregados	2007	RAIS		
		De 7,01 a 10,00 salários mínimos	225	55	Nº de Empregados	2007	RAIS		
		De 15,01 a 20,00 salários mínimos	73	12	Nº de Empregados	2007	RAIS		
		Até 0,5 salário mínimo	99	17	Nº de Empregados	2007	RAIS		
		Ignorado	416	18	Nº de Empregados	2007	RAIS		
		De 10,01 a 15,00 salários mínimos	214	32	Nº de Empregados	2007	RAIS		
12	Finanças Públicas	Receita geral da união	216.325,9	7.405,2	R\$ mil	2007	Ceará em Números		
		Receita do IPI	24.286,8	63,3	R\$ mil	2007	Ceará em Números		
		Receita total arrecadada pelo estado no município	209.116,3	2.323,9	R\$ mil	2007	Ceará em Números		
		Receita tributária arrecadada pelo estado no município	208.803,6	2.323,9	R\$ mil	2007	Ceará em Números		
		Receita do ICMS arrecadada pelo estado no município	205.781,2	2.043,6	R\$ mil	2007	Ceará em Números		
		Receita orçamentária arrecadada pelo município	207.136.877,00	40.082.441,07	R\$	2007	Ceará em Números		
		Receitas Correntes	Total	201.829.276,00	39.634.882,84	R\$	2007	Ceará em Números	
			Receita tributária	14.952.651,00	5.712.485,66	R\$	2007	Ceará em Números	
			Receita de contribuinte	12.657.966,00	1.407.600,76	R\$	2007	Ceará em Números	
			Receita patrimonial	4.896.931,00	1.407.560,28	R\$	2007	Ceará em Números	

Grupo: Economia		Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)	Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
12	Finanças Públicas	Receitas Correntes	Receita de serviços	-	535.850,00	R\$	2007	Ceará em Números
			Transferências correntes	164.001.170,00	30.153.541,78	R\$	2007	Ceará em Números
			Outras	5.320.558,00	417.844,36	R\$	2007	Ceará em Números
		Receitas		5.307.601,00	447.558,23	R\$	2007	Ceará em Números
		Transferências aos municípios		168.308.771,00	30.601.100,01	R\$	2007	Ceará em Números
		Transferências correntes	Total	164.001.170,00	30.153.541,78	R\$	2007	Ceará em Números
			Cota-parte FPM	40.329.621,00	10.060.795,21	R\$	2007	Ceará em Números
			Cota-parte ICMS	28.734.496,00	2.116.746,82	R\$	2007	Ceará em Números
			FUNDEB	56.453.911,00	7.201.435,50	R\$	2007	Ceará em Números
			Convênios	1.666.685,00	7.183.547,88	R\$	2007	Ceará em Números
			Outras	36.816.457,00	3.591.016,37	R\$	2007	Ceará em Números
		Transferências de Capital		4.307.601,00	447.558,23	R\$	2007	Ceará em Números
		Despesa orçamentária empenhada		196.492.861,00	38.783.585,80	R\$	2007	Ceará em Números
		Despesas correntes	Total	164.680.656,00	34.280.803,37	R\$	2007	Ceará em Números
			Pessoal e encargos sociais	70.033.076,00	14.244.854,96	R\$	2007	Ceará em Números

Grupo: Economia			Valores por Município		Unidade	Ano Referência	Fonte	Observação	
Indicador	Variável(is)		Caucaia	São Gonçalo do Amarante					
12	Finanças Públicas	Despesas correntes	Juros e encargos da dívida	-	21.614,31	R\$	2007	Ceará em Números	
			Outras despesas correntes	94.647.580,00	20.014.334,10	R\$	2007	Ceará em Números	
		Despesas de capital	Total	31.812.205,00	4.502.782,43	R\$	2007	Ceará em Números	
			Investimentos	30.811.062,00	4.391.560,38	R\$	2007	Ceará em Números	
			Inversões financeiras	-	-	R\$	2007	Ceará em Números	
			Amortização da dívida	1.001.143,00	111.222,05	R\$	2007	Ceará em Números	

Nota: Tabela elaborada pelo IPECE

13. CONSIDERAÇÃO FINAL

As informações expostas quando analisadas em conjunto, além de permitir um melhor conhecimento da realidade da região que compõe o CIPP, oferece condições para uma correta e orientada intervenção pública, valorizando as riquezas locais, corrigindo as deficiências existentes, criando atrativos adicionais e aumentando a competitividade do complexo e da área que o cerca. Permite ainda, oferecer um conjunto completo de informações que auxiliem os agentes privados em suas decisões alocativas, esperando favorecer sua opção pelo Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

É esse o nosso objetivo.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Fortaleza. *Anuário Estatístico do Ceará*. 2008. Acesso: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/anuario/Index.htm>

LOPES, Daniel A. F.; Paiva, Witalo de L. *Ativos Regionais: uma estratégia para o Ceará*. Fortaleza: IPECE, 2008. 18p. mimeo (Documento Interno).

MEDEIROS; C. N; *Base Cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol*. Fortaleza: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. 2009. Nota técnica n° 35. Acesso: http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/notas_tecnicas/NT-35.pdf